

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 44
19/12/2001



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DE BEAUCERON

BERGER DE BEAUCE (BEAUCERON)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 44 - 19 de dezembro de 2001.

País de origem: França

Nome no país de origem: Berger de Beauce (Beauceron)

Utilização: Pastoreio e guarda

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

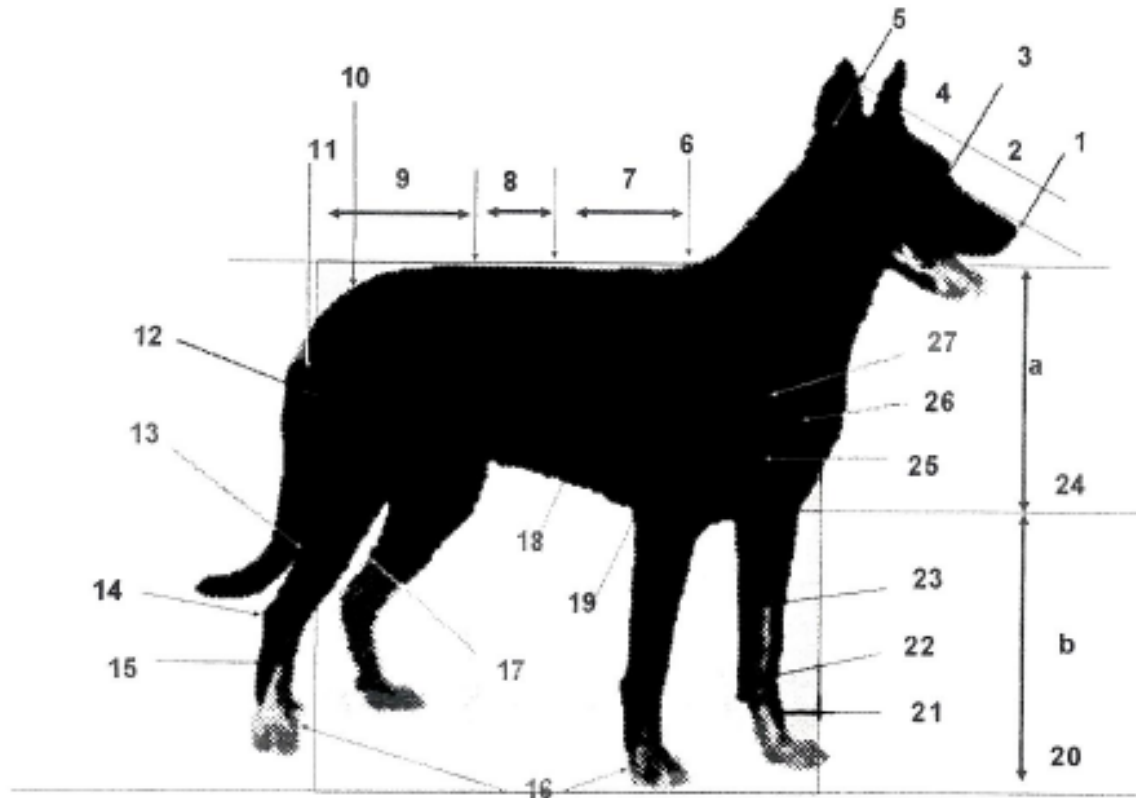
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

PASTOR DE BEAUCE (BEAUCERON)



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: “cão de Beauce”, “Beauceron” e “Bas-Rouge” foram os nomes escolhidos no fim do século XIX para designar esses antigos cães pastores franceses de planícies, todos do mesmo tipo, com pêlo liso na cabeça, pêlo duro e curto sobre o corpo, cujas orelhas eram cortadas. O corpo tinha manchas vermelhas, notadamente nas extremidades das quatro patas, razão pela qual os criadores dessa época os chamavam de “Bas Rouge” (meias vermelhas). A pelagem era preta e fogo, mas existiam também cães cinza ou inteiramente pretos, e mesmo inteiramente fulvos. Esses cães foram criados e selecionados por suas aptidões no que concerne à condução e guarda das manadas de gado.

APARÊNCIA GERAL: O Beauceron é um cão de grande porte, sólido, rústico, possante, bem construído e musculoso, sem ser pesado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: é um cão mediolíneo. O comprimento do corpo, da ponta do ombro até a ponta da nádega deve ser ligeiramente superior à altura na cernelha.

A cabeça é longa: 2/5 da altura na cernelha. A largura do crânio e a altura da cabeça são ligeiramente inferiores à metade do comprimento da cabeça. O crânio e o focinho são do mesmo comprimento.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: cão de aproximação franca e sem medo. A expressão é sincera, jamais brava, nem medrosa, nem irrequieta. O temperamento do Beauceron deve ser gentil e sem medo.

CABEÇA: a cabeça é bem cinzelada, com linhas harmoniosas. Vistas de perfil, as linhas do crânio e do focinho são sensivelmente paralelas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano ou ligeiramente arredondado de um lado a outro. O sulco mediano é pouco marcado. A crista occipital é aparente no alto do crânio.

Stop: pouco marcado, de igual distância do occipital à extremidade do focinho.

REGIÃO FACIAL

Trufa: proporcional ao focinho, bem desenvolvida, jamais rachada e sempre preta.

Focinho: nem estreito, nem pontudo.

Lábios: firmes e sempre bem pigmentados. O lábio superior deve cobrir o lábio inferior sem flacidez. Na sua comissura, os lábios devem formar um ligeiro começo de bolsa que deve ficar fechado.

Maxilares / Dentes: dentição forte, articulação em tesoura.

Olhos: horizontais, de forma ligeiramente ovais. A íris deve ser marrom escura, nunca mais clara do que avelã escuro, mesmo se as manchas vermelhas forem claras. Para a variedade arlequim, olhos porcelanizados são permitidos.

Orelhas: inseridas altas. Quando cortadas, são portadas retas e não divergentes nem convergentes; apontadas ligeiramente para a frente. As orelhas bem portadas são aquelas cujo eixo passa por uma linha imaginária do prolongamento das laterais do pescoço. As orelhas naturais são semi-eretas ou caídas. Não devem ser coladas às bochechas. Elas são planas e mais para curtas. O comprimento das orelhas naturais deve ser igual à metade do comprimento da cabeça.

PESCOÇO: bem musculoso, de bom comprimento, inserido harmoniosamente nos ombros.

TRONCO

Linha superior: o dorso é reto. O lombo é curto, largo e bem musculoso. A garupa é ligeiramente inclinada.

Cernelha: bem marcada.

Peito: o perímetro torácico ultrapassa a altura na cernelha mais de 1/5. O peito desce bem até a ponta do cotovelo. Ele é largo, alto e longo.

CAUDA: inteira, portada baixa, ela desce até a ponta do jarrete, sem desviar, formando uma ligeira curva em forma de **J**. Em ação, a cauda pode ser portada mais alta, no prolongamento da linha superior .

MEMBROS

Anteriores: bem aprumados, vistos de frente e de perfil.

Ombros: oblíquos e moderadamente longos.

Antebraços: musculosos.

Patas: fortes, redondas, compactas. As unhas são sempre pretas. As almofadas são duras, porém elásticas.

Posteriores: bem aprumados, vistos de frente e por trás.

Coxas: longas e musculosas.

Jarretes: fortes, descidos, não muito próximos do solo; a ponta se situa mais ou menos a 1/4 da altura do cão na cernelha, formando com a perna um ângulo bem aberto. Os metatarsos são quase verticais, ligeiramente para trás da ponta da nádega.

Patas: fortes, redondas, compactas.

Ergôs: por tradição, os pastores devem ter os ergôs duplos. Os ergôs formam polegares bem separados, com unhas, bastante próximos às patas.

MOVIMENTAÇÃO: flexível e livre. Os membros ficam alinhados. O Beauceron deve ter um trote alongado com uma boa amplitude de movimento.

PELAGEM

Pêlo: liso sobre a cabeça; forte, curto, grosso, firme e deitado sobre o corpo, de 3 a 4 cm de comprimento. As nádegas e a parte inferior da cauda, são ligeiramente, porém, obrigatoriamente franjadas. Subpêlo curto, fino, denso e felpudo, de preferência cinzato, muito fechado e não aparece através do pêlo de cobertura.

COR

a) **Preto e fogo** (preto com manchas fulvo - “bas rouges”). A cor preta é o puro preto, as manchas vermelhas devem ser da cor do esquilo. As manchas fogo ou vermelhas são distribuídas da seguinte maneira:

- pequenas manchas acima dos olhos;
- nas laterais do focinho, diminuindo progressivamente nas bochechas sem jamais atingir a parte de baixo das orelhas;
- no peito, duas manchas são preferidas;
- na garganta, sob a cauda, sobre os membros, desfazendo-se progressivamente para cima, sem, todavia, cobrir mais de 1/3 do membro, subindo um pouco mais na parte interior dos membros.

a) **Arlequim** (azul mosqueado com fulvo): cinza, preto e fogo; a pelagem é dividida em partes iguais de cinza e preto, as manchas sendo bem distribuídas com, às vezes, mais preto do que cinza. Mesma distribuição das manchas fogo que na variedade preto e fogo. Uma pequena mancha branca no peito é tolerada.

TAMANHO: Machos: 65 a 70 cm na cernelha.
Fêmeas: 61 a 68 cm na cernelha.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- cão agressivo ou muito tímido.
- **tamanho:** fora dos limites do padrão.
- **ossatura:** muito leve.
- **olhos:** muito claros ou de cores diferentes (menos para os arlequins).
- **trufa:** rachada; de cor outra senão o preto; despigmentada.
- **prognatismo** com perda de contato; ausência de 3 dentes ou mais (os P1 não são levados em consideração).
- **orelhas:** naturais, totalmente retas e firmes.
- **membros posteriores:** excessivamente para fora.
- **ergôs:** simples ou ausência de ergôs nos membros posteriores.
- **cauda:** cortada ou enrolada sobre o dorso.
- **pelagem:** cor e textura além das definidas pelo padrão. Ausência total de manchas fogo. Pelo eriçado. Nítidas manchas brancas, bem visíveis no peito. Variedade arlequim: cinza demais, preto de um lado, cinza do outro, cabeça cinza (ausência de preto).

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.